



ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA, DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA 9ª LEGISLATURA DA CLDF, REALIZADA EM 19 DE MAIO DE 2025

Aos dezanove dias do mês de maio de dois mil e vinte e cinco, às dez horas e nove minutos, reuniu-se a Comissão de Educação e Cultura, na Sala de Reunião das Comissões Deputado Juarezão. Estava presente o presidente da Comissão, deputado **Gabriel Magno**, que informou a realização da reunião em formato de audiência pública, agradeceu a presença dos gestores do Centro Educacional do Lago - CEL - e convidou o diretor dessa escola para compor a Mesa. O **presidente** leu os princípios que norteiam a Lei de Gestão de Democrática e destacou a importância da participação dos estudantes como eleitores, parte da comunidade escolar, na organização da escola. O deputado comentou a realização da sessão solene em comemoração aos sessenta e cinco anos do CASEB, a primeira escola do Distrito Federal; e informou também visita ao CED 01 do Itapoã, onde identificou problemas como a militarização da escola e a recusa da equipe gestora em discutir sobre o modelo adotado, afirmando dever satisfação apenas aos eleitores, definidos por ela como os pais e mães dos estudantes. Ele acrescentou que a transformação da Comissão de Educação e Cultura em debate sobre o protagonismo juvenil tem a ver com a garantia de cumprimento do princípio fundamental da Lei de Gestão Democrática na elaboração de um processo pedagógico nas escolas; e franqueou a palavra ao Vitor, diretor do CEL. **Vitor Rios Valdez** esclareceu que o CEL é uma escola pública de ensino médio integral do Lago Sul, que atende majoritariamente estudantes de baixa renda, pardos e pretos, beneficiários de programas sociais e oriundos de diversas regiões administrativas. No integral, a escola adota metodologia ativas e de projetos, nas quais os alunos, que permanecem na escola três tardes por semana, escolhem as atividades dentro de uma grade ofertada, como marcenaria, robótica, Grêmio Estudantil, Conselho Escolar, incubadora de empresas júnior e clubes diversos. Focados no protagonismo juvenil, muitos projetos partem dos próprios alunos, que podem propor novas ofertas para o próximo período letivo; e a destinação do professor que atuará como orientador tem amparo na legislação vigente. Esse modelo permite que, a cada semestre, seja possível avaliar o trabalho desenvolvido, dar voz aos estudantes, e desenvolver novas práticas. Com apoio da Escola do Legislativo, o CEL participa do programa A Voz da Juventude, que integra o programa Conhecendo o Parlamento, no âmbito do qual os jovens simulam equipes de deputados e assessores e elaboram propostas legislativas a fim de promover o letramento político. Vitor destacou a importância de ouvir os jovens e sugeriu que a CLDF avalie a viabilidade das propostas apresentadas. **Gabriel Magno** convidou à Mesa os estudantes Alex, Átila e Flor. **Átila Eugênio David Mesquita** informou que o CEL prioriza a formação do indivíduo na sociedade, e o projeto de protagonismo juvenil buscar formar melhores eleitores e deputados, a fim de inovar o sistema jurídico com questões necessárias para o País melhorar, como a questão ambiental, saúde mental e inclusão social. **Alex Melkezedequ** comentou que estudou onze anos em escola militar antes de ir para uma escola pública e que gostou da troca porque não havia protagonismo juvenil e liberdade de expressão na escola antiga. **Gabriel Magno** acrescentou que apesar dos dois primeiros lugares no IDEB 2023, no Distrito Federal, terem sido ocupados por escolas militares, que costumam ter provas de nivelamento para o ingresso; as três posições seguintes foram de escolas públicas de ensino médio em tempo integral e questionou por que, diante de reiterados resultados positivos, esse modelo ainda não foi universalizado. O diretor da escola complementou que, dentro do letramento político, a proposta do Alex foca na "saúde do homem", que geralmente não tem grande visibilidade; e a proposta do Átila foca no acesso dos estudantes de baixa renda ao ensino superior privado, quando não contemplados pelo ensino superior

público. **Flor Borba Rodrigues** agradeceu a oportunidade de representação dos estudantes no debate para expandir a consciência política à fase adulta também. Ela enfatizou que sua proposta apoia o aprimoramento das estruturas físicas das escolas do DF, que é tão importante quanto o das estruturas metodológicas, pois também é uma das bases da educação. O presidente da Comissão convidou à Mesa, os estudantes Daniel, Gabriella e Giovanna. **Daniel Cabral May** ressaltou que estudou em escola pública por quase toda a vida e acredita que a educação só transforma a sociedade quando inclui e valoriza os alunos com deficiência como protagonistas e agentes dessa mudança social. Propôs fornecer um estudo mais igualitário para facilitar a aprendizagem desses alunos e deixou um questionamento: "Quais estratégias podem ser adotadas para valorizar a voz e as ideias dos adolescentes com deficiências nos conselhos escolares e demais instâncias participativas?". O presidente **Gabriel Magno** respondeu citando vários elementos como a inclusão, espaços físicos para deficientes, salas de recursos, capacitação, disponibilização e valorização dos profissionais, como a do educador social voluntário que, infelizmente, recebe apenas R\$ 40,00 (quarenta reais) por dia de trabalho. **Giovanna Rosa Borba de Brito** destacou o impacto da responsabilidade ambiental dos jovens frente à crise ecológica atual e propôs recompensar sua participação em causas ambientais e políticas. Ela expressou ainda a disposição e energia do protagonismo juvenil, que podem contribuir com projetos, ideias e ações conscientes, demonstrando seu poder de fala e preocupações como herdeiros das consequências futuras. Por fim, apelou para que a juventude continuasse envolvida e fosse valorizada no protagonismo ambiental. **Gabriella Mesquita Vieira** defendeu que a autonomia dos projetos estudantis, como praticada no CEL, deveria se estender a outras escolas. Valorizou a dedicação, o tempo e a paciência dos estudantes envolvidos em pautas sociais, destacando seus conhecimentos nas mais diversas áreas. Apresentou a proposta "Estudante Valoriza" que pretende contabilizar o engajamento dos alunos em ações sociais durante sua vida escolar como critério nos processos seletivos para o ensino superior. Ela acredita também que a valorização da análise curricular do estudante contribuirá para a redução da evasão escolar. **Gabriel Magno** anunciou a presença da Deputada Paula Belmonte e a convidou para se juntar à Mesa. Ele lembrou uma citação do Gogh, um rapper brasileiro, que diz: "Nós não temos que tirar o jovem da rua, nós temos que devolver a rua para o jovem" e acrescentou que o poder público precisa oferecer oportunidades, mecanismos de avaliação e equipamentos públicos para o jovem se expressar e contribuir globalmente com a sociedade. **Gabriel Magno** convidou à Mesa os estudantes Júlio César, Maria Eduarda e Viviane Oliveira. **Júlio César Bohn** se apresentou e expressou a dificuldade de falar em público, questão que foi aprimorada após se voluntariar ao grupo "Ordem Demolay", onde trabalhou oratória, pensamento crítico e escuta ativa. Sendo assim, sua proposta é que os professores possam desenvolver essa capacidade de oratória e ensiná-las aos alunos dentro da escola, buscando formar uma sociedade de jovens ativos na participação política. Retomou o exemplo citado pelo deputado Gabriel Magno sobre os desafios enfrentados pelos alunos do CED 01, atribuindo-as à dificuldade de expressarem sua insatisfação com o regime militarizado da escola. **Maria Eduarda Bispo** destacou a importância do programa por oferecer aos estudantes a oportunidade de reformularem a educação, tornando-a mais acessível e dinâmica. Ela explicou sua proposta de incluir os cães de apoio emocional nas escolas para valorizar a saúde mental e ensinar os valores fundamentais de empatia, respeito e responsabilidade em busca de um aprendizado mais divertido e eficaz. **Viviane Oliveira Lima** enfatizou que o protagonismo juvenil é o adolescente ter uma participação ativa tanto na sua vida escolar, como na política e social. Nesse sentido sua proposta é não limitar o passe estudantil, cujo processo de aquisição é trabalhoso. Ela acredita que os estudantes precisam de novos projetos que os valorizem e terem a oportunidade de expor suas percepções perante a sociedade. O Deputado **Gabriel Magno** concordou que a educação tem que ser valorizada em sua completude e o direito de ir e vir dos estudantes garante o acesso às demais atividades educacionais como um cinema, um teatro, um projeto social ou um estágio. **Júlio César** sugeriu debates e participação dos demais estudantes interessados para que as melhores propostas fossem selecionadas. **Gabriel Magno** convidou à Mesa os estudantes Pedro, Ana e Luna. **Pedro Victor**, assessor de Júlio César, acrescentou sua experiência de estudante de escola militar, onde não conseguia se expressar e expor suas necessidades. Ele defende que a sua proposta de trabalhar a oratória ajudaria não só na formação individual dos alunos, mas

também na percepção das ideias e ideais do ponto de vista dos estudantes. **Ana Elise** enfatizou as oportunidades que o CEL oferece aos alunos através do protagonismo juvenil, ao contrário de outras escolas que conhece. Ela agradeceu a emenda parlamentar que o Deputado Fábio Felix forneceu ao CEL, através do Edital "Realize", para realizar um projeto de ciências inclusivo de isolamento acústico e melhorar o aprendizado de estudantes mais sensíveis ou com algum transtorno. Em sua oficina de "Application Club" ofertada no CEL, eles difundem as informações sobre os processos seletivos internacionais, que priorizam o destaque e a liderança dos alunos. O **Diretor Vitor** complementou que o projeto de coautoria de Ana Elise, orientado pela professora Milena de química, foi premiado em 3º lugar na etapa regional do Circuito de Ciências da SEEDF e foram convidados para a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, o que é incentivado na escola, mesmo não sendo exigência curricular. **Luna Maria Araújo**, assessora de Daniel May, contribuiu com sua experiência, pois apesar de ter passado por escola particular e militar, somente no CEL conheceu a inclusão dos jovens. Defendeu, como prioridade urgente e não como vontade, a disponibilização de espaço adequado, apoio e formação dos professores a fim de possibilitar a inclusão de alunos com deficiência em todas as escolas. **Gabriel Magno** convidou à Mesa os estudantes Sofia Carvalho, João e Hugo. **Sofia**, como estudante há 4 semanas do CEL, sonha em ser diplomata e defendeu a inclusão efetiva de alunos com dificuldades severas no aprendizado, garantindo seus direitos de fala e participação. Ela questionou ao Deputado Gabriel Magno: "Como garantir que estudantes com deficiência tenham acesso a projetos de letramento político e educação cidadã nas escolas públicas?". **João Gabriel Nery** concordou que os processos seletivos dos vestibulares no Brasil precisam ser inovados e considerar as habilidades estudantis ao invés de somente as notas, que não representam o verdadeiro potencial do estudante. Nesse sentido, **Hugo Vieira** criticou o modelo tradicional dos processos seletivos para o Ensino Superior pois se deparou com a escassez de tempo ao chegar no 3º ano. Ele manifestou que precisou interromper seus projetos extracurriculares para garantir os estudos para o ENEM, PAS e Vestibular. E trouxe uma reflexão: o estudante do Ensino Médio de período integral tem uma carga horária exaustiva, que já deveria ser considerada no processo seletivo como atividade extracurricular, ao invés de se basear em uma única nota de um único dia de prova. **Gabriel Magno** respondeu que o Novo Ensino Médio poderia ter sido um instrumento para essa oportunidade, porém na prática não há estrutura real que garanta essa inversão curricular nas escolas. À Sofia, ele respondeu que esse desafio faz parte do PNE e PDE, mas que é necessário investimento financeiro e gestão para romper o preconceito que afasta os estudantes com necessidades especializadas. **Gabriel Magno** convidou à Mesa os estudantes Saint Laurent, Adam e Gabriella. Saint Laurent defendeu que o Ensino Médio deveria preparar os estudantes para o mercado de trabalho e a falta de valorização das atividades desenvolvidas durante esse período geram uma evasão escolar. Ele assentiu que o programa Pé-de-Meia do governo federal contorna esse problema, mas que políticas públicas deveriam valorizar não só a frequência, mas também os esforços extras a fim de motivarem esses estudantes que se dedicam. **Adam** concluiu que o projeto "Estudante Valoriza", não julga o modelo tradicional de ensino, mas aborda e traz soluções viáveis, com a contribuição de mais de 20 alunos, a fim de valorizar e motivar também os alunos que não veem sentido na escola, que sofrem com ansiedade ou passam por problemas familiares. **Gabriella Mesquita** agradeceu o apoio de todos ao seu projeto e **Adam** desejou mais do que uma mudança de lei, um reposicionamento do pensamento crítico dos jovens. **Gabriel Magno** convidou à Mesa os estudantes Sofia Marques Rangel, Pâmela Araújo Moreira e Ângelo Paulo Alves. **Sofia** expôs os problemas e dificuldades reais como estudante de escola pública, quanto à locomoção para acessar a escola, à estrutura e à falta de professores; e que muitos precisam complementar a educação devidos aos déficits inerentes da educação pública. Ela busca uma educação pública de qualidade e valorização do respectivo público. **Pâmela** relatou que, apesar da dificuldade em chegar à escola, procurou estudar no CEL devido à singularidade da escola em dar voz aos jovens; e que, como ex-estudante de escola militar, ressaltou a impossibilidade de comparar os dois ensinos. Ela apoiou a proposta da Viviane de não limitar o passe estudantil, pois já chegou a ter que pegar 4 ônibus para voltar à sua casa, e enfatizou o quanto onera para o jovem que trabalha. Como bolsista do projeto do CEL em parceria com a UnB, reconhece os benefícios da escola que oferece protagonismo juvenil. O diretor **Vitor** descreveu a camiseta de Pâmela, em menção ao

"meninas.comp", que se refere a um projeto da Unb em parceria com as escolas públicas, em que fornecem aulas de programação e robótica principalmente para meninas, a fim de diminuir a discrepância da demanda por esses cursos, que atualmente é essencialmente masculina. **Ângelo** apoiou a proposta "Estudante Valoriza", relatando sua impressão pessoal de marginalização nos processos seletivos de vestibulares, que não equipara em potencial as habilidades individuais de cada estudante. **Gabriel Magno** frisou a importância do Ângelo expor suas emoções como um mecanismo de aferição da problemática escolar em reproduzir os preconceitos da sociedade. **Gabriel Magno** convidou à Mesa os estudantes Ana Luiza, Giovanna Borba e Flor Borba. O diretor escolar **Vitor** lembrou o "projeto de vida" previsto no Novo Ensino Médio, que é um componente curricular onde os estudantes analisam suas preferências e planejam suas perspectivas semanalmente. **Giovanna** e **Flor** promoveram, respectivamente, suas propostas; sendo que **Flor** acrescentou que sua proposta contempla um aplicativo como mecanismo de comunicação das falhas estruturais e a valorização do estudante da rede pública, já que as 3 diferenças basais entre a escola pública e particular são: condição familiar, condição socioeconômica e infraestrutura. **Ana Luiza de Freitas** lembrou o prejuízo escolar dos estudantes quando o passe estudantil é negado; ou quando eles perdem o transporte principal; ou quando limitam o acesso à cultura pela disponibilização de apenas 4 a 6 viagens por dia; destacando que "a educação vai muito além de uma escola". **Gabriel Magno** convidou à Mesa os estudantes Luciana Rodrigues, Isac e Luna e registrou o compromisso com os comentários do chat referente à nomeação de mais bibliotecários, psicólogos, professores, e da carreira PPGE. **Luciana** enfatizou a proposta dos cães sentinelas como priorização da saúde mental principalmente aos alunos que necessitam de validação acadêmica para que possam ocupar seu espaço de fala. **Isac** questionou aos proponentes como iriam implementar suas propostas e contribuir com a formação integral dos estudantes, apoiando nas dificuldades que apresentam tanto dentro como fora da sala de aula. **Luna** respondeu enfatizando a responsabilidade social do aluno de respeitar o professor em sala de aula, e apontou que, tão relevante quanto outros projetos, a sua proposta prevê a "bolsa do cuidado" para auxiliar pais e mães que largam os seus empregos para cuidarem de crianças com necessidades especiais, às vezes sem laudo, mas com uma "história". Disse que todos os projetos são urgentes e são narrados pelos protagonistas dessa história. **Gabriel Magno** encerrou afirmando que dentro dos mecanismos possíveis da CLDF, eles dariam o encaminhamento às ideias apresentadas e se colocou à disposição da escola para retomar a tratativa em uma posterior visita à escola. A deputada **Paula Belmonte** elogiou a desenvoltura dos estudantes e destacou a politização dos jovens dentro da sociedade, reafirmando a representatividade do Poder Legislativo em transformar a educação, inclusive através da fiscalização. Como contribuintes do poder público, os estudantes podem, e devem exigir do Estado, todas as condições ideais para a aprendizagem, como o passe livre, a estrutura, a merenda, a sustentabilidade, a inclusão, a oratória. Ela ressaltou a importância do respeito em combate ao preconceito como a verdadeira democracia; da qualificação conforme as habilidades individuais de cada aluno; de oportunizar uma sociedade mais igualitária para as mulheres; saber escolher, saber se expressar e conhecer seus direitos e deveres; e prevenir a gravidez precoce como forma de evasão escolar. **Gabriel Magno** aproveitou para retomar a educação sexual como política pública prioritária dentro das escolas, uma vez que esta ocorre majoritariamente dentro de casa e da própria família. O diretor **Vitor** agradeceu pelo debate; elogiou os estudantes por participarem e aperfeiçoarem sua formação cidadã integral; e se colocou à disposição da CLDF para projetos, parcerias, iniciativas e cooperações. Nada mais havendo a tratar, o presidente da Comissão declarou encerrada a reunião às doze horas e quarenta e quatro minutos, da qual eu, Cleuma Leite Ferreira, na qualidade de Secretária, lavro a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelo presidente da Comissão, Deputado Gabriel Magno.

Brasília, 27 de maio de 2025.

DEPUTADO GABRIEL MAGNO

Presidente da Comissão de Educação e Cultura



Documento assinado eletronicamente por **GABRIEL MAGNO PEREIRA CRUZ - Matr. 00166, Presidente**, em 27/05/2025, às 13:15, conforme Art. 30, do Ato da Mesa Diretora nº 51, de 2025, publicado no Diário da Câmara Legislativa do Distrito Federal nº 62, de 27 de março de 2025.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:

http://sei.cl.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0

Código Verificador: **2150937** Código CRC: **4745CEAF**.

Praça Municipal, Quadra 2, Lote 5, 1º Andar, Sala 1.28– CEP 70094-902– Brasília-DF– Telefone: (61)3348-8326
www.cl.df.gov.br - cec@cl.df.gov.br

00001-00018151/2025-52

2150937v114